

Empresas abrem 1º emprego

Empresas de todos os portes vão aproveitar os incentivos do governo federal e contratar jovens. São mais de 2 mil oportunidades

ISABELA LAMEGO

Muitas empresas capixabas estão se preparando para aderir ao programa Primeiro Emprego, elaborado pelo governo federal. A expectativa é que mais de duas mil vagas de trabalho sejam criadas nos próximos meses com a implantação do programa da União.

Micro, pequenas e grandes empresas estão dispostas a oferecer oportunidades ainda neste semestre para quem não ingressou no mercado de trabalho, sem esquecer dos mais experientes.

Para o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Francisco Lordes, a criação do programa para os jovens é uma iniciativa positiva.

De acordo com o diretor-superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio a Pequenas e Microempresas (Sebrae), César Vasquez, a expectativa é que 80% das empresas capixabas integrem o projeto do governo federal.

Para atrair as empresas, o governo federal vai oferecer vários benefícios. Durante seis meses, o jovem empregado cus-

tará praticamente o mesmo valor dos encargos, já que o governo pagará R\$ 200, restando ao empregador o complemento de R\$ 40 para chegar a um salário mínimo, além dos impostos.

Na tarde da última sexta-feira, representantes do governo estadual e de prefeituras municipais participaram no Senac, em Vitória, de uma teleconferência, realizada nacionalmente pelo governo federal, para conhecer mais detalhes sobre o programa.

“É uma iniciativa positiva do governo federal e estamos aguardando as definições e a implantação do programa”, informou o coordenador estadual do Serviço Nacional de Emprego (Sine), José Eduardo Gava.

Pelas regras do programa, os jovens com idade entre 16 e 24 anos, renda familiar per capita de até meio salário mínimo (R\$ 120) ou escolaridade média ou fundamental incompleta serão as prioridades do governo federal.

Para se inscrever, os interessados devem procurar os postos de intermediação de mão-de-obra do Sine.



MILTON SAMPAIO/AT

Os detalhes do programa foram explicados em teleconferência no Senac, em Vitória

Empregador tem de se cadastrar

As empresas interessadas em fazer parte do Programa Primeiro Emprego devem procurar os postos do Serviço Nacional de Emprego (Sine). No local, deverão preencher um formulário, além de apresentar as certidões negativas do INSS, da Receita Federal e do FGTS, e assinar o termo de adesão.

De acordo com o Ministério do Trabalho, qualquer empregador pode se habilitar, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, exceto para a contratação de domésticos.

A União informou que os empregadores com faturamento

de até R\$ 1,2 milhão receberão R\$ 200,00 por cada emprego gerado. A empresa vai pagar R\$ 40,00 para completar o valor do salário mínimo, além dos encargos sociais.

Já as empresas que têm faturamento superior a R\$ 1,2 milhão por ano receberão R\$ 100,00 por cada jovem contratado.

Os valores, em ambos os casos, serão pagos por um período de seis meses, mas a empresa terá o compromisso de manter o emprego por mais seis meses. O tempo mínimo de permanência do funcionário na empresa é de um ano.

O empregador deverá também cumprir com todas as obrigações trabalhistas da contratação do jovem. Pelas regras do programa, a empresa poderá contratar no máximo 20% de seu quadro de pessoal atual. Para as empresas com quatro ou menos empregados, esse limite é de um jovem.

Pelo documento de criação do programa, todo jovem que possui entre 18 e 24 anos, sem distinção de renda e de escolaridade, poderá ter acesso ao crédito para o plano de empreendedorismo do Programa Primeiro Emprego.

AS OPORTUNIDADES

ITAPUÃ

A empresa já tem como proposta de trabalho recrutar profissionais que não possuem nenhuma experiência. Segundo a diretora de Marketing e Desenvolvimento, Marilusa Pontini, a Itapuã vai adotar o programa Primeiro Emprego.

Ela informou que a empresa deve adotar o programa do governo federal até o final do ano, quando o quadro de funcionários é reforçado e o número de empregados aumenta em 30%, passando de 1,1 mil para 1.430 pessoas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Com novos investimentos por parte das empresas privadas, os empresários do setor de construção civil acreditam que poderão contribuir com duas mil novas oportunidades de emprego para o programa do governo federal.

BLOKOS

A empresa do setor de construção civil também vai adotar o programa Primeiro Emprego. Segundo o diretor da Blokos, Elcio Cremonini, a idéia é que as pessoas contratadas através do programa recebam o mesmo benefício que hoje são oferecidos a quem ingressa na empresa.

CARREFOUR

A rede já aderiu informalmente ao programa da União. A idéia da empresa é que nos próximos dois anos o Carrefour ofereça, em todo o País, quatro mil novas vagas de trabalho.

Pelos cálculos da gerente de Recursos Humanos do Carrefour, Neide Rocha Sencovici, a previsão é que as quatro mil vagas sejam destinadas em sua totalidade ao programa Primeiro Emprego, além de possibilitar a entrada de

pessoas da terceira idade no mercado de trabalho.

ATL

A direção da operadora de telefonia celular informou que a empresa está avaliando o programa do governo federal e pretende aderir ao Primeiro Emprego.

As oportunidades que serão oferecidas e a quantidade de vagas disponibilizadas, inclusive no Espírito Santo, estão sendo estudadas pela diretoria da ATL.

CAPACITAÇÃO

A Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) aderiu ao programa de incentivo ao primeiro emprego. Mesmo antes do lançamento oficial do projeto, a associação já havia firmado um acordo com o Senai Nacional para a assinatura do termo de cooperação técnica.

O convênio visa capacitar jovens entre 16 e 24 anos em sistemas construtivos de alvenaria estrutural e blocos intertravados para pavimentação.

CORREIOS

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) pretende criar 11.380 vagas de estágio para estudantes de informática em todo o País. A idéia é implantar 5.690 quiosques para que estudantes do ensino médio e universitários da área de informática possam ensinar as pessoas a operar os terminais de acesso público à internet.

A medida está dentro do objetivo do programa Primeiro Emprego. A assessora de imprensa dos Correios informou que para este ano a previsão é de que dois mil quiosques sejam implantados em alguns estados, dando o primeiro emprego para cerca de dois mil jovens. O critério será por seleção pública.

Fonte: Empresas citadas.

ENTENDA O PROGRAMA

O que é?

É um conjunto de ações do governo federal direcionado à geração do primeiro emprego.

Quem pode ter acesso?

As vagas são destinadas a jovens entre 16 e 24 anos, com ensino médio incompleto e com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo (R\$ 120,00). Além disso, o jovem tem que estar matriculado na escola.

Como será empregado?

A colocação dos jovens no emprego depende do número de vagas ofertadas, do perfil dos candidatos e da disponibilidade financeira para o programa. É importante ressaltar que a decisão pela contratação caberá à empresa cadastrada.

O que deve fazer?

O jovem que se enquadrar no perfil deve procurar o Sine e realizar seu cadastro. Deve levar carteira de trabalho e comprovante de escolaridade.

Planos

Empresas

Os empregadores com faturamento de até R\$ 1,2 milhão receberão R\$ 200 para cada emprego gerado e os empregadores com faturamento maior do que R\$ 1,2 milhão receberão R\$ 100 por cada jovem contratado.

Jovem empreendedor

Terá uma ação de incentivo ao empreendedorismo, individual ou coletivo, que vai disponibilizar uma linha de crédito orientado. Além de recursos financeiros, os jovens receberão capacitação e acompanhamento na gestão do negócio.

Trabalho comunitário

Para os jovens que estiverem em situação de risco social, como os oriundos de instituições penais e de medidas sócioeducativas.